

FÉ E COMPROMISSO

INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO

Concatedral Nossa Senhora da Glória

DIOCESE DE PALMAS - FRANCISCO BELTRÃO

FRANCISCO BELTRÃO - PR / ANO XXIII / Nº 265 / MARÇO 2019



QUARESMA

† CARIDADE

† ORAÇÃO

† JEJUM

A quaresma começa na quarta-feira de cinzas e vai até a quinta-feira santa. A celebração do domingo de Ramos marca o começo da semana santa. A grande meta deste tempo é a festa da Páscoa, para a qual o Senhor nos pede: “Preparem tudo” (Lc 22,12). O mais importante da quaresma é a preparação para a Páscoa. A festa central do cristianismo, o ponto alto do ano litúrgico, cuja expressão máxima é a celebração da vigília Pascal. Funciona como um tempo pedagógico. Celebramos a quaresma, festejando a busca da humanidade inteira por libertação, justiça, dignidade, reconciliação e paz, trazendo a Deus o clamor sempre mais forte do universo, que suspira em dores de parto por vida e liberdade, aguardando a manifestação gloriosa dos filhos e filhas de Deus.

Durante quarenta dias, a quaresma, como um grande retiro popular, nos prepara para a festa da Páscoa, ajudando-nos a reviver a experiência do povo de Israel, que amadureceu sua fé na travessia do deserto, e a experiência de Jesus, que assume sua missão, após intenso tempo de oração e jejum. Percorremos, com Jesus, o caminho da cruz e, com Ele, possamos, por meio da morte, à vida nova que o Pai nos concede pelo seu Espírito. É tempo de deixar tudo o que é velho em nós; tempo de nos abrir à Vida sempre nova que brota da Cruz; tempo de nos tornar uma nova criatura, retomando a opção fundamental de nossa fé feita em nosso batismo, no desejo de um novo recomeço de nosso seguimento como discípulos (as) do Senhor. Cada celebração, neste tempo, deve ser, portanto, uma forte experiência da fé pascal nas lutas e contradições da vida.

O evangelho colocado para a quarta-feira de cinzas repete três vezes que “o Pai vê o que está oculto”. Quer dizer que ele sabe o que se passa dentro de nós, conhece nossas verdadeiras intenções e os valores em torno dos quais orientamos nossa vida. Por isso não adianta querermos “fazer bonito” só para mostrar aos outros que somos “gente de bem”. Para exemplificar isso, Jesus tomou três práticas consideradas bem próprias de pessoas religiosas: o jejum, a esmola e a oração. Estas eram chamadas, no Judaísmo antigo, de “obras de piedade”. De fato, são gestos que marcam a nossa experiência de Deus, mas podem ser pura exterioridade, sem nenhuma ligação com o nosso coração. Se rezar eu posso entrar no recôndito do meu quarto e me encontrar com Deus no silêncio do meu interior, e se quando jejuo ninguém precisa ficar sabendo, a não ser o próprio Deus que vê com que intenção estou fazendo isso, a esmola, porém, exige que eu me encontre com o meu irmão necessitado. Portanto, a Igreja nos propõe a prática da esmola (para com o irmão), oração (para com Deus) e o jejum (para consigo mesmo). São apelos à conversão do coração e não apenas o cumprimento de ritos exteriores sem compromisso com a vida. Boa preparação para a Páscoa a todos...

ENCONTRO DE CATEQUISTAS



ENCONTRO DE LITURGIA



EXPEDIENTE

Atendimento na Secretaria:

2ª a 6ª feira: 8:00 - 11:30 / 13:30 - 18:00
Sábado: 8:00 - 11:30

Atendimento dos Padres:

Quarta-feira: 8:30 - 11:30 / 13:30 - 18:00
Sexta-feira: 8:30 - 11:30 / 13:30 - 18:00

Fé e Compromisso: concatedral@gmail.com

Paróquia Nossa Senhora da Glória

Elaboração:

Pe. Deucir José Poletti - Pároco
Pe. Irineu Caus - Vigário Paroquial

Trav. Frei Deodato 289 - Cx. P 11

Francisco Beltrão/PR

Tele/fax: (46) 3523-3532 e 99974-1181

www.concatedralbeltrao.com.br

Impressão: Grafisul Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 1.500 / Distribuição gratuita

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil

CAPÍTULO V INDICAÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

133. O segundo passo é a resposta a uma única pergunta: *compreendemos realmente o que as Diretrizes nos pedem?* Esta questão é fundamental porque, se não tivermos clareza de onde necessitamos chegar, como iremos planejar o itinerário? Torna-se, portanto, indispensável gastar um tempo estudando as Diretrizes, buscando compreender cada uma das urgências e os motivos pelos quais elas foram escolhidas.

134. O *terceiro passo* consiste em perceber até que ponto as Diretrizes anteriores foram realmente seguidas, até que ponto o plano pastoral ainda em vigor foi efetivamente cumprido. Realizamos o que foi planejado? Que motivos nos permitiram chegar até onde chegamos? E que motivos nos impediram de chegar até o planejado?

135. O *quarto passo* consiste em identificar onde honestamente nos encontramos, tanto no âmbito eclesial quanto no social. Como planejar um caminho se não possuímos efetiva clareza do ponto em que estamos e do quanto é necessário ser percorrido para se chegar

aonde devemos? É preciso discernir os desafios locais dessas urgências.

136. O *quinto passo* consiste na mobilização do maior número de pessoas. Se a alguns cabe a tarefa de conduzir o processo de planejamento, a todos cabe a responsabilidade e a alegria de contribuir. É preciso ouvir os mais diretamente engajados nas atividades pastorais, os que frequentam nossas comunidades apenas aos domingos ou em ocasiões específicas, os irmãos e irmãs que seguem Jesus Cristo em outras confissões cristãs e os que buscam a Deus na sinceridade de seus corações. É preciso ouvir também os que rejeitam a Cristo, pois, em seus argumentos, profundas interpelações e intuições podem emergir.

137. O *sexto passo* exige a tomada de algumas decisões que se referem ao modo como o plano vai se desenvolver. A escolha do termo urgências não foi sem motivo. Significa que, sem a concretização das mesmas, a ação evangelizadora não se dará com a intensidade desejada. Diante da urgência, decisões precisam ser tomadas, deixando de lado alguns hábitos e prioridades importantes no passado, mas que, em nossos dias, não cumprem mais sua função (DAP, n. 365).



FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

“Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1,27)

A Quaresma e a Campanha da Fraternidade

A Quaresma é um tempo favorável para os cristãos saírem da própria alienação existencial. A força do Evangelho desperta para a grandeza e para a profundidade da vida em Cristo. Graças à escuta da Palavra de Deus, somos levados a intuir a preciosidade da existência cristã e vivermos na liberdade e na verdade de sermos filhas e filhos de Deus.

A superação da alienação da graça da meditação da Palavra nos conduz pelos caminhos das obras de misericórdia. As obras de misericórdia são itinerários para uma vida plena, desviando-nos de uma vida alienada e da morte.

Obras de misericórdias corporais e espirituais. Se, por meio das obras corporais, tocamos a carne de Cristo nos irmãos e nas irmãs necessitados de serem nutridos, vestidos, alojados, visitados, as obras espirituais tocam mais diretamente o nosso ser de pecadores: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar. Por isso, as obras corporais e as obras espirituais nunca devem ser separadas. É precisamente tocando no miserável, a carne de Jesus crucificado que o pecador pode receber, em dom, a consciência de ser ele próprio um pobre mendigo. Por essa estrada, também os “soberbos”, os “poderemos” e os “ricos”, têm a possibilidade de se aperceberem que são, imerecidamente, amados pelo Crucificado, Morto e Ressuscitado também por eles.

Na busca de conversão, de transformação, a Igreja no Brasil oferece no tempo da Quaresma às comunidades a realidade das Políticas Públicas como meditação. Aquelas ações discutidas, decididas, programadas e executadas para toda a sociedade brasileira.

Fraternidade nascida e alimentada da misericórdia forma a Assembleia dos fiéis. Ela é sinal extraordinário do Reino que está presente e que há de vir. As obras de misericórdia acolhendo, cuidando, alimentando, vestindo, aconselhando, perdoadando: uma casa de irmãos e irmãs; uma fraternidade. O cuidado, a misericórdia, baseados no direito e na justiça.

Política é o cuidado da cidade. Cidade como realidade que compõe a sociedade. Política que está para além e para além dos partidos políticos. Política como expressão da caridade. Como lembram os Bispos do Brasil, “A política é a forma sublime de exercer a caridade”. Portanto, política como cuidado do todo.

Políticas públicas: o cuidado do todo realizado pelo Governo ou pelo Estado. São aquelas ações discutidas, decididas, programadas e executadas em favor de todos os membros da sociedade. São ações de governo ou de Estado. De governo, porque ligado a um determinado executor, portanto é temporário. De Estado quando as ações permanentes, ligadas à educação, à saúde, à segurança pública, ao saneamento

básico, à ecologia e outros. Elas visam especialmente as pessoas que são empurradas para as margens da sociedade e até excluídas.

Objetivo geral

Estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade.

Objetivos específicos

- Conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado brasileiro.
- Exigir ética na formulação e na concretização das Políticas Públicas.
- Despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção de Políticas Públicas em âmbito nacional, estadual e municipal.
- Propor Políticas Públicas que assegurem os direitos sociais aos mais frágeis e vulneráveis.
- Trabalhar para que as Políticas Públicas eficazes de governo se consolidem como políticas de Estado.
- Promover a formação política dos membros de nossa Igreja, especialmente dos jovens, em vista do exercício da cidadania.
- Suscitar cristãos católicos comprometidos na política como testemunho concreto de fé.

O tema da Campanha da Fraternidade deste ano impacta diretamente na vida dos brasileiros, sobretudo dos mais vulneráveis. Falar de “Políticas Públicas” não é falar de “política” de “eleições”, mas significa se referir a um conjunto de ações a serem implementadas pelos gestores públicos, como vistas a promover o bem comum, na perspectiva dos mais pobres da sociedade.

Fonte: Texto-Base da CF 2019

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



AGENDA PAROQUIAL - MARÇO 2019

DATA E HORÁRIOS DAS MISSAS

MATRIZ

Dia	Horário
Segunda-feira	7h
Terça-feira	19h Bênção da Água
Quarta-feira	16h Missa e Novena
Quinta-feira	12h
	19h Bênção dos Pães
Sexta-feira	19h
Sábado	19h
Domingo	9h30min
	19h

BAIRROS


Dia	Horário	
02 - Sábado	19h	Missa Capela Santo Antônio B. Presidente Kennedy
03 - Domingo	8h30min	Missa Capela São Francisco de Assis B. São Cristóvão
06 - Quarta-feira	19h30min	Missa com distribuição de cinzas Cap. São Cristóvão de Assis B. São Cristóvão
09 - Sábado	19h	Missa Capela Imaculado Coração de Maria - B. Água Branca
10 - Domingo	8h30min	Missa Capela São Francisco de Assis B. São Cristóvão
16 - 3º Sábado	19h	Missa Capela Santo Antônio B. Pres. Kennedy
17 - Domingo	8h30min	Missa Capela São Francisco de Assis B. São Cristóvão
23 - Sábado	19h	Missa Capela Imaculado Coração de Maria - B. Água Branca
24 - Domingo	8h30min	Missa Capela São Francisco de Assis B. São Cristóvão

COMUNIDADES

Dia	Horário	
02 - Sábado	14h30min	Missa Capela Nossa Senhora dos Pobres - Com. Linha Jandira
07 - Quinta-feira	19h30min	Missa Capela Nossa Senhora da Consolação - Com. Linha Piracema
09 - Sábado	14h30min	Missa Capela Santa Cruz Com. Água Vermelha
10 - Domingo	10h	Missa Capela Santa Bárbara Com. Santa Bárbara
14 - Quinta-feira	19h30min	Missa Capela Sagrado Coração de Jesus - Com. Lageado Grande
17 - Domingo	10h	Missa Capela São Sebastião Com. Vila Rural
19 - Terça-feira - São José	19h30min	Missa do Padroeiro Capela São José Com. Linha Gaúcha
22 - Sexta-feira	19h30min	Missa na Capela São João Batista Com. Linha Piedade
23 - Sábado	14h30min	Missa Capela Santa Luzia Com. Linha Formiga
30 - Sábado	14h30min	Missa Capela Santo Agostinho Com. Assentamento Missões
	14h30min	Missa Capela Nossa Senhora das Graças - Com. Nova União

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E REUNIÕES

Dia	Horário	
02 - Sábado	14h	Encontro da Legião de Maria Pedro Granzotto
	18h	Encontro do Grupo de Jovens Sala de Reuniões I
04 - Segunda-feira	20h	Encontro da Lareira - Pedro Granzotto
11 - Segunda-feira	20h	Reunião com pais dos catequizandos da 1ª e 2ª fase - Pedro Granzotto
12 - Terça-feira	20h	Reunião com pais dos catequizandos da 3ª fase - Pedro Granzotto
13 - Quarta-feira	19h	Reunião Conselho de Pastoral
	20h	Reunião com pais dos catequizandos da 4ª e 5ª fase - Pedro Granzotto
16 - Sábado	8h30min - 11h30min	Formação para catequistas Matriz, Bairros e Comunidades
	14h	Encontro dos Mac's Matriz e Bairros
	18h	Encontro do Grupo de Jovens Sala de Reuniões I
23 - Sábado	8h30min - 11h30min	Encontro catequizandos 1ª fase Bairros e Comunidades
	9h30min	Encontro de Coroinhas Sala de Reuniões II
25 - Segunda-feira	20h	Reunião da Pastoral Familiar Pedro Granzotto
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS		
	18h15min	Encontro Grupo de Adolescentes
	20h	Escola de Cursilho



QUARTA-FEIRA DE CINZAS
INÍCIO DA QUARESMA

Dia 8 de Março - Quarta-feira de Cinzas
HORÁRIO DAS MISSAS NA CONCATEDRAL
7h - 16h - 19h30min

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DA QUARESMA

06h - CAMINHADA PENITENCIAL, MISSA E CONFISSÕES
19h - VIA-SACRA



Clínica de Cardiologia

Antonio Carlos C. Rosa
CRM 16850

Fones 46 3523.4591 / 3523.2285 / 9.9923.6938
Rua Ver. Romeu Lauro Werlang, 1240 - Sala 2
Centro - Francisco Beltrão - PR



Moda Feminina e Masculina

46 3523 1696 | 9 9111 8674

R. São Paulo, 939 - centro - Francisco Beltrão - PR

facebook.com/yellowmodas